

CARNAVAL
“Celebrando a Ancestralidade”,
Cidade do Samba elege a Corte
do Carnaval Carioca 2026

TURISMO COMO MOTOR ECONÔMICO;
SECRETÁRIO DE TURISMO DE MARICÁ,
ZÉ ALEXANDRE APONTA OS DESAFIOS
E AVANÇOS DO MAR A SERRA NO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Rádio Manchete 76,9 FM

07 OUT/NOV 2025
RADIOMANCHETE.COM.BR

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NITERÓI:
Prefeitura
inicia obras
que prometem
transformar
a Av. Amaral
Peixoto e todo
o entorno



RÁDIO MANCHETE CONSOLIDADA NOVA ERA E ANUNCIA NOVA SINTONIA: 96,1 FM

EXCLUSIVO:
Douglas Ruas destaca
avanços da Secretaria
das Cidades e elogia
gestão de São Gonçalo:
“Serei candidato
à reeleição como
deputado estadual”



Niterói VIVE DO **FUTURO**



De frente para o Rio e conectada a Maricá, Niterói é um destino que respira juventude, cultura e inovação. Lar de uma das melhores universidades do país, a cidade pulsa ideias, recebe gente de todo lugar e transforma encontros em movimento. O saber circula, fora das aulas de sala: está nas ruas, nas praias, nos museus, no traço de Niemeyer, no pôr do sol em Icaraí, nos congressos e nas conversas entre café e restaurantes.

Das bares modernos de Icaraí, Jardim Icaraí e Sítio Francisco aos pratos típicos de frutos do mar no Mercado São Pedro e na Vila dos Pescadores de Itaipu, Niterói convida a viver sabores com identidade. Sua gastronomia fortalece a cultura, movimenta a economia e transforma cada refeição em uma experiência marcante. Com infraestrutura completa, localização estratégica, arte vive e mar por perto, a cidade se revela um convite aberto para ser vivida e descoberta.

MAIS QUE UM LUGAR PARA EVENTOS, NITERÓI É UM PALCO PARA EXPERIÊNCIAS.



SAIBA NOSSAS REDES
[@conhecaniteroirj](https://www.instagram.com/conhecaniteroirj/)

CONHEÇA
NITERÓI



RENOVAÇÃO NO DIAL, ESPERANÇA NO HORIZONTE

EDITORIAL Ricardo Alexandre

O fim de ano sempre traz consigo um sentimento de renovação — a vontade de reorganizar caminhos, fortalecer propósitos e acreditar, mais uma vez, que o futuro pode ser melhor. Para a Rádio Manchete, essa energia de virada chega com um significado ainda mais profundo: a mudança para 96,1 FM, um marco que simboliza muito mais do que uma nova posição no dial. É a confirmação de que tradição e modernidade podem caminhar juntas, pulsando no mesmo ritmo que o coração do Rio.

É um reencontro da Manchete com o centro do rádio brasileiro — agora não apenas no meio do dial, mas no centro das conversas, das histórias, das informações e das emoções que atravessam os 92 municípios do nosso estado.

Se 2025 termina com conquistas, 2026 começa com responsabilidade: entregar ao público uma Manchete ainda mais forte, mais presente e mais viva. Seja no rádio, na nossa revista, site ou plataformas digitais, a Rádio Manchete evolui tecnologicamente, mas preserva sua alma; que amplia o alcance, mas mantém o pé no chão; que ousa sonhar longe, sem perder a intimidade com quem faz parte da nossa história todos os dias.

Em um tempo em que o Brasil busca referências de credibilidade e proximidade, a Manchete reforça seu papel: ser companhia, ser informação, ser aconchego, ser verdade. E, acima de tudo, ser esperança — aquela mesma esperança que renasce e que agora vai ecoar mais forte, no 96,1 FM.

ESTREIA DIA 8 DE SETEMBRO

SHOW DO **RAPHAEL DE FRANÇA**

O PROGRAMA QUE TEM DNA



*Debate,
notícia
e alto
astral*

**SEGUNDA
A SEXTA,
9H ÀS 12H**



RADIOMANCHETE.COM.BR
OUÇA NO RÁDIO: **76,9FM**



revista@radiomanchete.rio
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
RÁDIO FEDERAL LTDA
CNPJ: 30.089.973/0001-00

Conteúdos Comunicação
e Consultoria LTDA
CNPJ: 14.748.963/0001-82
revista@radiomanchete.com.br

GRÁFICA: AEROGRAPHIC
TRAGEM: 5.000 exemplares

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Willian Chaves | 12.704/MG

REDATORA-CHEFE: Adriana França
COLABORADORES: Yuri Steiner,

Joice Santos, Aline Rocha, Ricardo
Alexandre Simão, Thamires de
Lima, Eduardo Tchao, Luciana Paiva,
Wilson Pimentel e Cassiano Carvalho

FOTO DE CAPA: Marcelo Verfe

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Luiz Jordão

DESIGNERS DE APOIO:
Sherlon Cherene

WWW.RADIOMANCHETE.COM.BR





Rádio Manchete consolida nova era e anuncia nova sintonia no meio do dial: 96,1 FM

ARÁdio Manchete dá mais um passo marcante em sua trajetória e consolida sua nova fase com uma grande conquista: em breve, a emissora passa a transmitir oficialmente em 96,1 FM, posição nobre no dial que reforça sua presença e proximidade com os ouvintes do Rio de Janeiro.

A mudança, oficializada pela ANATEL e pelo Ministério das Comunicações, representa um avanço técnico e simbólico — o reencontro da tradicional emissora com o coração do rádio brasileiro. A Manchete, que já havia migrado para o FM estendido, agora amplia seu alcance e afirma sua força como uma marca de credibilidade, emoção e verdade.

Um sonho coletivo que virou realidade

Para o comunicador e diretor artístico Raphael De França, a nova frequência é o resultado de um esforço conjunto e da união de toda a equipe:

“Essa conquista é fruto de um trabalho integrado, onde cada setor faz a roda girar — do jornalismo que informa, ao

esporte que emociona; da produção que cria, à operação que coloca tudo no ar; da tecnologia que moderniza, à engenharia que garante excelência no som. Todos juntos, com o mesmo propósito: entregar uma rádio de verdade, feita com paixão e comprometimento. Quem ama a Manchete e honra essa história sonhou com esse momento. É como diz a frase: um sonho sonhado sozinho é um sonho; um sonho sonhado junto é realidade.”

Reposicionamento estratégico e respeito à história

Para Willian Chaves, diretor-geral da Rádio Manchete, essa transição simboliza a consolidação de um projeto que alia tradição e modernidade:

“É a concretização do reposicionamento de uma das emissoras mais respeitadas do Rio de Janeiro. Um sonho que começou há 50 anos com o Dr. Adolpho Bloch e que se renova todos os dias através do nosso trabalho em parceria com a família Kapeller. A Manchete sempre esteve à frente do seu tempo, e agora volta a ocupar um espaço de destaque também nas ondas do FM.”





NOTA BEM-HUMORADA

Pelos corredores da Manchete, a notícia foi recebida com festa e muitas risadas. Ricardo Alexandre, produtor executivo e redator da emissora, celebrou em tom divertido:

"Bem que todo mundo diz que meu saudoso amigo Luiz De França falava, ainda em sua passagem pela Manchete: no meio é melhor! Ele tinha razão — e já previa o futuro!"

Curiosamente, no AM, a Rádio Manchete sempre ocupou o dial 760, exatamente no centro da sintonia dos receptores de rádio. Agora, no 96,1 FM, a tradição se repete — no meio, e melhor do que nunca.

Rádio: o meio mais confiável e plural

Pesquisas recentes mostram que o rádio voltou com força total ao radar das grandes agências e segue sendo o veículo mais confiável para a população do Rio de Janeiro e de todo o país.

O recall da marca Manchete foi constatado por pesquisas realizadas pela emissora, que apontam a Rádio Manchete como uma das mais lembradas espontaneamente pelo ouvinte.

Para o diretor de novos negócios, Thiago Barcellos, o momento consolida o papel do rádio e reforça a relevância da pluralidade de vozes no mercado:

"O rádio é proximidade, é credibilidade, é verdade. E o mercado precisa de pluralidade de opiniões e de vozes diversas. Abrir novos caminhos é saudável para o público, para os anunciantes e para a democracia da comunicação."

O som do futuro com alma de sempre

A nova sintonia no 96,1 FM não é apenas uma mudança de frequência — é a consolidação de uma história que segue pulsando. A Rádio Manchete reafirma seu compromisso com o jornalismo de credibilidade, o entretenimento de qualidade e o amor pelo rádio que atravessa gerações.

Em breve, os ouvintes do Rio de Janeiro poderão girar o dial e reencontrar a Manchete no meio da sintonia — mais forte, mais presente e mais viva do que nunca.

A nova disputa pela atenção: anunciantes voltam a apostar em mídia tradicional

TEXTO Jornalismo

Com o tempo nas redes sociais em queda, marcas brasileiras reavalam estratégias e voltam a investir em Rádio, TV, impressos e mídia externa, na busca de credibilidade, foco e conexão real com o público.

Durante anos, a lógica era simples: onde estivesse o público, estariam também as marcas. Mas o cenário começa a mudar. Depois de uma década de domínio absoluto das redes sociais, o tempo médio gasto pelos brasileiros nas plataformas digitais está caindo — e isso tem provocado uma reviravolta silenciosa no mercado publicitário.

Dados da GWI indicam que o uso das redes atingiu o pico em 2022 e vem recuando cerca de 10% nos países desenvolvidos. No Brasil, mesmo com 144 milhões de usuários conectados, o consumo desacelera, especialmente entre os mais jovens. Essa tendência global tem levado anunciantes a rever a distribuição de investimentos e reacender o interesse por meios considerados tradicionais.

Fadiga digital e busca por confiança

A queda de engajamento não se deve apenas à concorrência entre plataformas, mas a um fenômeno mais profundo: a fadiga digital. O excesso de estímulos, a proliferação de conteúdos superficiais e as dúvidas sobre a veracidade das in-



formações levaram parte dos usuários a filtrar melhor o que consomem.

Reportagem do Financial Times já havia apontado esse movimento em 2024, e o The New York Times destacou que grandes anunciantes estão migando parte de suas verbas de volta para outros meios, onde veem mais credibilidade editorial e contexto.

No Brasil, o reflexo é claro: o setor de mídia externa (OOH) teve crescimento de dois dígitos em faturamento no último ano. A TV aberta mantém a liderança em audiência e publicidade, e jornais e revistas recuperam espaço como instrumentos de influência e reputação.

Mas um dos grandes beneficiados dessa virada silenciosa é o rádio — um meio que nunca perdeu sua força, mas

agora volta a ser valorizado por sua proximidade com o público, sua capilaridade e pela adaptação natural ao consumo em movimento, seja no carro, no celular ou em plataformas de streaming.

Segundo a Kantar Ibope Media, o rádio alcança mais de 80% da população brasileira semanalmente, somando mais de 45 milhões de ouvintes diários. O formato se modernizou, ganhou força no digital e agora é visto como um canal capaz de gerar atenção em contextos de mobilidade, onde o usuário está menos disperso do que nas redes sociais.

Segundo o estrategista de Comunicação Marc Tawil, O futuro do rádio dependerá da capacidade de unir tradição e inovação: a confiança da voz com a precisão dos dados”.

ENTREVISTA MARC TAWIL

O público não saiu das redes, mas passou a filtrar melhor o que consome?

Exato. O público não abandonou as redes, ele as amadureceu. Depois de mais de uma década de hiperconexão, penso que vivemos a era da curadoria pessoal. As pessoas entenderam que atenção é um ativo finito e passaram a investir melhor esse tempo. No Brasil, o engajamento também desacelera, especialmente entre os mais jovens. Não é uma rejeição à tecnologia, mas uma reação à saturação: excesso de estímulos, gatilhos de venda, conteúdos rasos e desconfiança sobre o que é real. O usuário não quer mais quantidade, quer qualidade de presença. As marcas que entenderem isso continuarão relevantes, dentro ou fora das plataformas.

O que as marcas estão redescobrindo nos meios tradicionais?

Estão redescobrindo credibilidade e contexto, duas moedas raras na economia da atenção. Durante anos, a promessa do digital foi de precisão: atingir a pessoa certa, no momento certo, com o clique certo. O que se perdeu foi o ambiente: a força simbólica de estar no intervalo do jornal, no break de uma novela, na voz de um âncora.

Os meios tradicionais, como Rádio, TV, e OOH, voltam a ser percebidos como territórios de confiança. Num mundo em que fake news e bots corroem a credibilidade, veículos com curadoria e edição voltam a ser filtros de legitimidade. Além disso, há o poder da memória de marca: a propaganda que se vê, ouve e repete em ambientes de alta atenção segue sendo a que mais gera lembrança.

Como equilibrar digital e tradicional?

O novo nome do jogo é integração inteligente. Não se trata de escolher um lado, mas de desenhar jornadas complementares. A TV amplia alcance; o digital, segmenta; o rádio reforça frequência; o OOH ancora presença urbana. As campanhas mais eficazes do mercado brasileiro hoje combinam vídeos televisivos com ativações digitais, outdoors dinâmicos e podcasts, isto é, alcance com densidade. Esse equilíbrio exige planejamento de mídia orientado por dados e também sensibilidade cultural: entender onde o público confia, consome e se emociona. Em comunicação, o meio não é mais a mensagem; é o momento que define a mensagem.

Qual o principal desafio das mídias tradicionais, sobretudo o rádio, daqui para frente?

O desafio é não se acomodar na nostalgia. O rádio, por exemplo, mantém um alcance impressionante, com mais de 80% dos brasileiros o escutam semanalmente, segundo a Kantar Ibope. Só que ele precisa converter audiência em relevância multiplataforma.

Isso significa investir em dados, distribuição digital, interatividade e formatos híbridos (como podcasts e transmissões simultâneas). O rádio não disputa apenas atenção, disputa tempo de escuta com o streaming, as redes e o silêncio. Seu futuro dependerá da capacidade de unir tradição e inovação: a confiança da voz com a precisão dos dados.

O novo equilíbrio

Para especialistas, o cenário não representa o fim do digital, mas o início de um novo equilíbrio. A integração entre meios aparece como tendência dominante. Para Marc Tawil, "em comunicação, o meio não é mais a mensagem; é o momento que define a mensagem".

Campanhas de grande impacto devem combinar vídeos televisivos, outdoors digitais, podcasts e ações em rádio com ativações nas redes — unindo alcance, segmentação e memória de marca.

O rádio tem se destacado nesse contexto como meio de engajamento e frequência: com inserções curtas, repetição planejada e tom de conversa, ele mantém uma relação íntima com o ouvinte. Além disso, o crescimento dos podcasts e das Web Rádios ampliou o alcance desse formato entre o público jovem, criando uma ponte entre o tradicional e o digital.

Marc Tawil é estrategista de Comunicação, Nº1 LinkedIn Brasil Top Voices em 2024 e 2025 (Favikon, França), palestrante e educador



CAFÉ ESOTÉRICO

ROBERTA FÉLIX



Roberta Felix é Astróloga, Taróloga, Numeróloga, Terapeuta Holística e responsável pela produção de conteúdo nos canais Religare Tarot Quântico e Terapêutico e Religare Astrologia no YouTube. Apresenta o quadro "Café Esotérico" que vai ao ar de segunda a sexta-feira dentro dos programas "Bora pra Vida e Café da Manhã" apresentados pelo locutor Paulinho Altunian nas manhãs da Rádio Manchete. Atendimentos particulares: 21 99054-8469

**Que 2026 carrega todas
as nuances de um ano
intenso, você já sabe.
Mas antes que o novo ciclo
se instale, o Céu ainda tem
muito a nos revelar**



A reta final de 2025 chega com ares de encerramento e preparação. Novembro e dezembro são meses de síntese: colhemos o que foi plantado e purificamos o que precisa ser deixado para trás. A estrela de Davi, que se forma no amanhecer de 15 de novembro, é um símbolo cósmico de harmonia entre Céu e Terra — uma geometria sagrada que inspira reconciliação e propósito. Em meio a tensões, ela nos lembra que o verdadeiro poder nasce da integração dos opostos.

Urano retorna a Touro, reativando mudanças no campo financeiro e econômico, enquanto Mercúrio inicia sua última retrogradação do ano, pedindo revisão de planos e palavras. Em dezembro, Marte em Capricórnio desperta a ambição disciplinada e a coragem de reerguer estruturas, mesmo após pe-

ríodos de instabilidade. O Solstício de Verão, em 21 de dezembro, marca o ponto de virada: o tempo da maturação da consciência.

O Arcano XIV

A Temperança, segundo Oswald Wirth, simboliza o alquimista interior que mistura os elementos da vida com sabedoria, paciência e fé. Ela é o fio de ouro que une razão e emoção, lembrando-nos que o equilíbrio é uma arte espiritual. Em meio às turbulências, é a Temperança que nos ensina a transformar o caos em serenidade.

A Temperança nos convida à serenidade de quem confia no tempo divino. Entre o que termina e o que vai nascer, somos alquimistas lapidando a luz que 2026 exigirá de nós.



PREVISÕES PARA OS 12 SÍGNOS



ÁRIES | Foque sua energia em construir e avançar com estratégia. Marte em Capricórnio impulsiona decisões firmes e metas sólidas que sustentam seu crescimento.



TOURO | Com Urano novamente no seu signo, mudanças inesperadas ativam amor e finanças. Aceite o novo com calma e flexibilidade para prosperar.



GÊMEOS | Mercúrio retrógrado pede atenção redobrada a contratos, mensagens e acordos. Pequenos atrasos abrem espaço para revisões que fortalecem seus planos.



CÂNCER | O lar e a vida emocional pedem ajustes. Ao reorganizar rotinas e sentimentos, você encontra maturidade, clareza e mais segurança interna.



LEÃO | A visibilidade aumenta e sua liderança brilha. Aproveite o impulso cósmico com responsabilidade, evitando exageros que dispersam energia.



VIRGEM | Momento de recolhimento e cura. A Temperança inspira moderação, paciência e equilíbrio para que você retome forças e refine seus caminhos.



LÍBRA | Parcerias se fortalecem. Relacionamentos ganham novas formas, acordos fluem com leveza e você encontra harmonia ao ouvir e ser ouvido.



ESCORPIÃO | Finais necessários se aproximam. Deixe velhos ciclos se dissolverem sem resistência, abrindo espaço para transformações mais livres.



SAGITÁRIO | Vênus e Lilith intensificam seu charme e autenticidade. O amor ganha força, mas é preciso dosar impulsos para evitar desgastes.



CAPRICÓRNIO | Marte e Vênus elevam sua presença e determinação. É o momento ideal para assumir o comando, atrair aliados e firmar objetivos.



AQUÁRIO | Fortaleça limites e cuide da mente. Ideias visionárias encontram estrutura e se convertem em projetos reais com foco e disciplina.



PEIXES | Netuno inspira sua criatividade. Sonhos antigos recuperam sentido e podem ganhar forma concreta se você mantiver direção e sensibilidade.

ENTREVISTA

SECRETÁRIO DOUGLAS RUAS DESTACA AVANÇOS DA SECRETARIA DAS CIDADES E ELOGIA GESTÃO DE SÃO GONÇALO: “SEREI CANDIDATO À REELEIÇÃO COMO DEPUTADO ESTADUAL”

TEXTO Jornalismo

Durante participação especial no programa Show do Raphael De França, na Rádio Manchete, o secretário de Estado das Cidades, Douglas Ruas, fez um balanço dos dois anos à frente da pasta e reforçou o papel estratégico da Secretaria na integração dos 92 municípios fluminenses. Em tom de diálogo aberto e descontraído, o secretário também falou sobre o legado administrativo do pai, o prefeito Capitão Nelson, em São Gonçalo — cidade que hoje se consolida como um dos principais exemplos de eficiência e boa gestão no estado.

Secretaria das Cidades: presença em 41 municípios e investimentos de R\$ 1,5 bilhão

Criada em setembro de 2023 pelo governador Cláudio Castro, a Secretaria das Cidades nasceu com a missão de fortalecer os municípios fluminenses que possuem pouca capacidade de investimento. Douglas Ruas lembrou que, em apenas dois anos, foram garantidos R\$ 1,5 bilhão em obras e projetos, já em andamento em 41 cidades do estado.



“É um trabalho de integração e parceria com as prefeituras, levando infraestrutura e oportunidades para quem mais precisa. Nossa objetivo é estar presente em todas as regiões, sem distinção política ou partidária”, afirmou o secretário.

Ruas destacou ainda que o programa Governo Presente nas Cidades tem se tornado um marco de equidade na administração estadual, atendendo municípios grandes e pequenos com base em critérios técnicos e transparentes.

São Gonçalo em transformação: educação, saúde e modernização urbana

Ao falar de São Gonçalo — cidade que é berço da Rádio Manchete e também base política de sua família — Douglas Ruas fez questão de exaltar o trabalho do prefeito Capitão Nelson, que segundo ele, “transformou desafios em conquistas concretas para a população”.

O secretário lembrou que o município tem avançado em áreas essenciais como educação, saúde e infraestrutura urbana.

“Quando o Capitão Nelson assumiu a prefeitura, eram cerca de 38 mil alunos na rede pública municipal. Hoje são mais de 60 mil — um salto que reflete o fortalecimento do ensino público e a



confiança das famílias. Na saúde, tivemos a criação do Hospital do Câncer e do Coração, além de centros de imagem, especialidades e dezenas de unidades básicas revitalizadas”, destacou.

Outro ponto lembrado por Douglas foi o programa Ilumina São Gonçalo, que está levando iluminação de LED a toda a cidade. “São mais de 70 mil pontos de luz com tecnologia moderna e eficiente. Até o primeiro trimestre do próximo ano, a meta é atingir 100% de cobertura, algo inédito em uma cidade com quase 1 milhão de habitantes”, disse.

Ruas atribuiu o sucesso da gestão do



Parque RJ: novo símbolo de lazer e sustentabilidade

Entre as obras mais aguardadas está o Parque RJ, em fase final de construção no local do antigo piscinão de São Gonçalo. O novo complexo urbano, fruto de parceria entre o Estado e a Prefeitura, terá pistas de atletismo e skate, quadras esportivas, área infantil, anfiteatro para 15 mil pessoas e piscina de cascata, além de área verde irrigada com água de reuso.

Segundo Ruas, o espaço foi planejado para garantir sustentabilidade e manutenção permanente: “Firmamos uma parceria com a Águas do Rio, que ficará responsável pelo tratamento da água. Assim, o parque terá continuidade independente dos próximos governos.”

A inauguração está prevista para 20 de dezembro, como um “presente de Natal para toda a população da Região Leste Fluminense”.

“Sou candidato à reeleição como deputado estadual”

Encerrando a entrevista, Douglas Ruas também comentou os rumores de uma possível composição entre o PL e o prefeito Eduardo Paes, que o colocariam como nome para vice-governador. O secretário foi direto:

“Essa informação não procede. No próximo ano, serei candidato à reeleição como deputado estadual. Não há qualquer articulação nesse sentido, nem por parte do partido, nem da minha parte.”

Ruas reafirmou seu compromisso com o fortalecimento das cidades fluminenses e com a continuidade do trabalho técnico e transparente que tem marcado sua trajetória pública.

“Nosso foco é seguir integrando o estado, levando desenvolvimento e qualidade de vida aos municípios. É isso que move a Secretaria das Cidades e o governo Cláudio Castro.”

“

NOSSO OBJETIVO É ESTAR PRESENTE EM TODAS AS REGIÕES, SEM DISTINÇÃO POLÍTICA OU PARTIDÁRIA”

pai à proximidade com o povo e à liderança firme, destacando que o prefeito está nas ruas todos os dias acompanhando obras e ouvindo moradores. “Essa presença constante faz com que as decisões sejam assertivas e conectadas com a realidade da população”, ressaltou.

O reconhecimento da população veio nas urnas: o Capitão Nelson foi reeleito com 85% dos votos válidos, uma das maiores votações do Brasil entre cidades com mais de 500 mil habitantes. “É o reflexo de uma gestão que entrega resultados e resgata o orgulho do gonçalense”, disse Douglas.



Memória afetiva, tradição e comunhão com a família

O NATAL TRAZ LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS E FOMENTA O COMÉRCIO

TEXTO Adriana França

Dezembro é um mês peculiar. Tem 31 dias, mas 29 deles são apenas coadjuvantes de dois outros: Natal e réveillon. Essas duas comemorações têm seus contrastes. A virada do ano é a celebração em público de pessoas que não necessariamente se conhecem ou sejam da mesma família. Já o Natal, esse sim, é festa em casa, com parentes e pessoas próximas.

Natal é sinônimo de união dos entes queridos. São compras de presentes, despesas extras com comidas, bebidas e decoração. Tudo isso para reunir em casa, num momento especial, a família e aqueles que fazem parte dela, de coração.

A mais forte lembrança de infância é a casa se transformar para o Natal. As compras de mimos começam em outubro. Tem o presente pedido ao Papai Noel e aquela surpresa guardada em segredo pelos pais.

De repente, todos os enfeites e bibelôs da casa somem para dentro dos armários. Em seus lugares entram papais-noéis, renas, árvores coloridas, bolas brilhantes, laços e muitas, muitas luzes. Até toalhas de banheiro e panos de cozinha passam a ter os temas natalinos. Se der bobeira, a gente mesmo vira ornamento natalino. Não fique em pé parado mais de um minuto em casa nessa época do ano porque corre o risco de ganhar uma bola, laço pendurado no pescoço ou um gorro de Papai Noel.

Chega a véspera do Natal, dia da ceia. A mãe e o pai começam cedo os prepara-



tivos. As aves e a carne de porco já estão no tempero desde o dia anterior. Logo cedo, portanto, vão para o forno. O bacalhau, de molho também de véspera, vai ser ferventado para o tradicional suflê.

Enquanto isso, começam os preparativos para disputada rabanada. Sem ela, o Natal perde parte da sua magia. São dezenas delas postas à mesa durante a ceia. Mas tem que fazer a mais para a

família levar para viagem e serem degustadas geladas, no dia seguinte, no “enterro dos ossos” pós-Natal.

Carnes assadas serão delicadamente enfeitadas com frutas, laços e bolas. O suflê é montado e só vai para o forno mais próximo do horário do jantar para estar quentinho. Os complementos, geralmente arroz e farofa, são preparados com capricho.

Suflê de bacalhau da Dona Penha

Ingredientes

- 1kg de bacalhau
- 1 cenoura grande ralada
- 1 cebola grande picada
- 1 xícara de azeite
- 1 litro de leite
- 3 gemas
- 3 claras batidas em neve
- 1 colher de chá de sal
- 1 lata de creme de leite
- 1 pacote de queijo parmesão ralado (100g)
- 8 colheres de sopa de farinha de trigo



- 1 tablete de margarina ou manteiga (100g)

Modo de Fazer

1. Refogue a cebola picada no azeite até dourar. Junte a cenoura ralada e o bacalhau desfiado, deixando refogar mais um pouco. **2.** Reserve. **3.** Faça um mingau bem grosso com farinha de trigo, leite, margarina, gemas e sal. **4.** Junte o refogado de bacalhau ao mingau, depois o creme de leite e o queijo parmesão. Misture bem, coloque em um pirex. **5.** Junte as claras em neve misturando levemente com um garfo na massa. Polvilhe queijo parmesão e coloque para gratinar em forno bem quente.

Rabanadas

Ingredientes

- 2 pães de rabanada
- 1 lata de leite condensado
- 1 litro de leite
- 1/2 dúzia de ovos
- óleo para fritar
- 1 colher de café de essência de baunilha
- 1 xícara de chá de açúcar
- 2 colheres de sopa de canela em pó



1. Corte os pães de rabanada em fatias de dois dedos, cada. Reserve. **2.** Bata bem os ovos inteiros e reserve. **3.** Misture ao açúcar a canela em pó. Reserve. **4.** Misture bem o leite, o leite condensado e a essência de baunilha. **5.** Coloque óleo numa frigideira (no máximo dois dedos de altura) **6.** Mergulhe cada uma das fatias na mistura do leite até ficar bem inchada. **7.** Aperte levemente para tirar o excesso. **8.** Passe pela mistura de ovos. **9.** Frite em óleo (aquecimento médio) até dourar os dois lados **10.** Numa travessa disponha todas as ramanadas já fritas e polvilhe a mistura de açúcar e canela. **11.** Sirva quente, fria ou gelada.

Na hora de arrumar a mesa, entra a melhor louça, o faqueiro dourado usado só no Natal e os copos finos minuciosamente limpos. As frutas secas e petiscos são dispostos de forma que deixe espaço para as iguarias principais, as grandes estrelas da noite. A cesta de frutas é montada com um capricho digno de uma obra de arte. A mesa com as carnes, o suflê e os complementos está pronta para a ceia de Natal. Mesmo que seja igual em todos os anos, ela é a estrela da noite.

A bebida já gelada espera a festa começar. A família, os agregados e os amigos vão chegando. Abraços, beijos, boas-vindas, votos de boas festas e a base da árvore vai se enchendo de embalagens coloridas. E começa o burburinho misturado ao som de músicas natalinas e tudo mais que a família curte ouvir.

A alegria, as conversas, a comilança e o tilintar dos copos dão o tom da confraternização. Na hora da troca de presentes o caos se forma com muito papel espalhado no chão, porém com muito amor, felicidade e gratidão. Essa excitação é interrompida à meia-noite. Sendo o Natal a festa da família por exceléncia, é de bom tom lembrarmos de sua função: celebrar o nascimento de Jesus Cristo, o auge da maior comunhão entre todos.

Economia de Natal

O Natal, principal data comemorativa para o varejo que responde por cerca de um terço do faturamento anual do setor, já movimenta o comércio do Rio, que estima um aumento de 5% nas vendas do período. É o que mostra a pesquisa do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro (CDLRio) e do Sindicato dos Lojistas do Comércio Município do Rio de Janeiro (SindilojasRio), que ouviu 250 lojistas para conhecer a expectativa para o Natal.

Segundo a pesquisa, para conquistar os consumidores, os comerciantes realizam diversas ações que vão de descontos e facilidades de pagamento à oferta de kits promocionais.

Para 85% dos entrevistados, os presentes mais vendidos deverão ser roupas, calçados, brinquedos, bolsas e acessórios, celulares, perfumes e artigos de beleza e bijuterias.

O preço médio dos presentes por pessoa fica entre R\$ 170 e R\$ 240,00. O cartão de crédito segue como a forma de pagamento mais utilizada, seguido por cartão de débito, Pix e dinheiro.

ENTREVISTA JOSÉ ALEXANDRE

Turismo como Motor Econômico: desafios e avanços do mar a serra no estado do Rio de Janeiro

**JOSÉ ALEXANDRE ALMEIDA, SECRETÁRIO DE TURISMO, COMÉRCIO,
INDÚSTRIA E MERCADO INTERNO DE MARICÁ, COMPARTILHA
AVANÇOS, PERSPECTIVAS E DESAFIOS DO TURISMO NO RIO**



TEXTO Jornalismo

Como aconteceu sua transição dos eventos para a formulação de políticas públicas de turismo em Maricá?

Começamos em Maricá entre 2008 e 2009, organizando eventos. Com o convite do prefeito Fabiano Horta, estruturamos uma política pública de turismo focada em capacitação, ordenamento, construção de produtos e promoção nacional. No governo do prefeito Washington Quaquá, avançamos para a internacionalização da marca Maricá. A cidade passou a receber grandes investimentos em infraestrutura e orlas revitalizadas, o que criou condições para organizar o setor de forma estratégica, fortalecendo vocações locais com o plano Maricá 2030. Deixamos de atuar apenas com eventos pontuais e passamos a trabalhar a sazonalidade do calendário, gerando oportunidades, empregos e movimentando toda a cadeia produtiva.

Turismo se faz só com governo?

Como vê hoje a relação com o setor privado?

O turismo só se fortalece com participação integrada. O poder público conduz políticas, mas o setor produtivo é quem transforma vocações em negócios. A articulação entre ambos é decisiva para consolidar o destino.

Quais fragilidades ainda limitam o turismo em Maricá e o que tem sido feito?

Maricá cresce cerca de 10% ao ano, recebendo mais de 20 mil novos moradores. Isso pressiona saúde, infraestrutura e serviços. O município tem trabalhado fortemente em água (Sanemar), energia, conectividade e desenvolvimento econômico por meio da Codemar. A formação de um polo industrial também terá impacto direto no turismo.

O que permitiu a evolução de Maricá no Mapa do Turismo Brasileiro?

Maricá saiu da categoria D para B. Fortalecemos meios de hospedagem e ampliamos cadastros; instalamos mais de três mil placas de sinalização; modernizamos a promoção turística com site, aplicativo e presença digital; e investimos

“MARICÁ CRESCE 10% AO ANO; ISSO PRESSIONA SERVIÇOS E EXIGE INVESTIMENTOS CONSTANTES EM INFRAESTRUTURA”

em capacitação — mais de duas mil pessoas passaram por cursos e workshops em 2025. Com novos empreendimentos chegando, a meta é alcançar a categoria A.

Qual o papel do turismo nos futuros investimentos e na diversificação da economia local?

O prefeito Quaquá tem visão clara: no médio e longo prazo, parte significativa da arrecadação virá do turismo e dos serviços. A cidade reúne atrativos naturais, acesso fácil ao Rio e um aeroporto estruturado com voos regulares.

Novas atrações ampliarão o tempo de permanência dos visitantes. Também é prioridade expandir a rede hoteleira, a gastronomia e os equipamentos culturais — muitos sob gestão da Maré, que vai remodelar, por exemplo, o Mercado Municipal. 2026 será um ano de grandes entregas.

Como avalia o papel do Rio de Janeiro como indutor do turismo no estado?

O Rio é a principal porta de entrada internacional e contribuiu para que o país ultrapassasse 8 milhões de turistas estrangeiros em 2025. A tendência é chegar a 10 milhões. Mas é fundamental fortalecer a promoção do interior. Estamos avançando na articulação regional, especialmente na Costa do Sol, e ampliando a presença conjunta em feiras como a ABAV.

O que a Região Serrana precisa para aumentar competitividade?

Trabalhamos um projeto de integração serra–mar para equilibrar sazonalidades. A plataforma de convênios e descontos — para servidores e trabalhadores — será lançada em breve com apoio do governo federal. A ideia é facilitar o fluxo entre regiões e democratizar o acesso aos atrativos do estado.

Quais são os principais gargalos do setor?

O primeiro é orçamento: muitos municípios destinam menos de 1% ao turismo. O turismo não é despesa — é investimento que gera emprego rápido. Outro gargalo é a falta de equipes técnicas nas secretarias, o que limita políticas públicas. Também é essencial ampliar a articulação política e o financiamento para cultura, audiovisual e economia criativa.

Você pretende retomar um projeto político em Nova Friburgo?

Tenho atuação política em minha cidade, onde já fui candidato. Sigo envolvido com meu grupo e com lideranças como o prefeito Washington Quaquá, Diego Quaquá e Celso Pansera. Vou ou-

vir o partido, mas trabalho para fortalecer Nova Friburgo, a região serrana e o centro-norte fluminense, buscando recursos e oportunidades. Acredito em políticas como tarifa zero, alinhadas aos projetos do governo federal previstos para 2026.

O que esperar do futuro do turismo no Rio?

Sou muito otimista. Há novos investimentos culturais e no audiovisual, além do aumento da promoção dos destinos. Isso atrairá novos públicos e ampliará a permanência dos visitantes. Precisamos seguir investindo em qualificação e fortalecendo vocações regionais.

Deixe uma mensagem aos leitores da Revista Rádio Manchete.

Agradeço a oportunidade. Encerramos um ano de muito trabalho, sempre pensando no que ainda podemos avançar — na Região Serrana, Costa do Sol, Leste Fluminense e Metropolitana. Que possamos fortalecer empreendedores do turismo, cultura e economia criativa. Em um cenário de tantas fake news, informação confiável é fundamental. Sonhar e realizar exige preparo — e a informação é a base de tudo. Muito obrigado.

“

MUITOS MUNICÍPIOS DESTINAM MENOS DE 1% AO TURISMO — E TURISMO NÃO É DESPESA, E INVESTIMENTO”

FOTO: João Lucas





CINELÂNDIA VIRA PALCO DA MAGIA: O QUEBRA-NOZES ILUMINA O NATAL DO RIO NO THEATRO MUNICIPAL



ONatal chegou mais cedo ao coração do Rio. A Cinelândia se transformou em um grande palco a céu aberto com a projeção do balé O Quebra-Nozes na fachada do Theatro Municipal, encerrando a temporada artística de 2025 de forma democrática, gratuita e emocionante.

Até o dia 28 de dezembro, quem passa pelo Centro da cidade pode viver uma experiência que une arte, tecnologia e tradição. A imponente fachada do Theatro Municipal ganha vida com projeções mapeadas que exibem cenas e personagens do clássico natalino, criando um espetáculo visual que surpreende moradores, trabalhadores e turistas. A iniciativa é da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (Secec RJ), em parceria com

a Fundação Teatro Municipal, e reforça a proposta de ampliar o acesso à cultura e aproximar a população de um dos maiores símbolos artísticos da cidade.

Arte além dos muros do teatro

A secretária de Cultura, Danielle Barros, destaca que a proposta foi levar o encanto de O Quebra-Nozes para além dos palcos, permitindo que todos pudessem vivenciar essa experiência. “A ideia é democratizar o acesso à arte e criar um fim de ano especial para a população fluminense”, afirmou.

A escolha da Cinelândia não é casual. Espaço histórico e cultural do Rio, a praça se torna ponto de encontro entre o cotidiano da cidade e a magia do Natal, reunindo públicos diversos em um mesmo cenário.

Quando o prédio vira espetáculo

A criação do video mapping ficou a cargo da empresa Deeplab. A técnica utiliza a própria arquitetura do teatro como base para as imagens, respeitando colunas, janelas e detalhes do edifício histórico.

Segundo o fundador da empresa, Felipe Reif, o objetivo foi dialogar tanto com quem frequenta o teatro quanto com quem apenas circula pela região. O resultado é uma projeção imersiva, apontada por muitos como uma das ativações natalinas mais bonitas do Rio neste ano.

Do sucesso à entrega para toda a cidade

A presidente da Fundação Teatro Municipal, Clara Paulino, explica que a ação nasceu após o enorme sucesso do espetáculo em 2024, quando os ingressos se esgotaram rapidamente. “Ficou um sentimento de alegria, mas também de frustração por quem não conseguiu assistir. Pensamos, então, em uma entrega maior, para toda a população”, contou.

A projeção na fachada surge como resposta a esse desejo: transformar o teatro em um espaço ainda mais acessível, vivo e conectado à cidade.

Vila de Natal completa a experiência

Além das projeções, o público pode visitar a Vila de Natal montada no boulevard do teatro. O espaço reúne instalações luminosas, pontos para fotos, personagens natalinos circulando pelo local e apresentações de coral ao vivo, criando um ambiente acolhedor e festivo.

“É uma experiência completa, que une arte, luz e o espírito do Natal”, resume Clara Paulino, que vê a iniciativa como um projeto-piloto para futuras ações culturais abertas ao público.

Serviço

As projeções acontecem de terça a sábado, das 18h30 às 18h50 e das 21h30 às 21h50. Aos domingos, a exibição vai das 19h30 às 19h50.

A dica é chegar por volta das 19h, quando começa a escurecer, para aproveitar melhor os efeitos visuais.

Um clássico eterno

Baseado no conto de E.T.A. Hoffmann, com música de Tchaikovsky, O Quebra-Nozes estreou em 1892 e se tornou um dos espetáculos mais tradicionais do Natal no mundo. Em 2025, no Rio, o balé reafirma sua força ao ocupar não só o palco, mas também a cidade.

Neste fim de ano, a Cinelândia deixa de ser apenas passagem e se transforma em encontro, emoção e memória — mostrando que a arte, quando compartilhada, ilumina muito mais do que fachadas: ilumina pessoas.

Com o tema “Celebrando a Ancestralidade”, Cidade do Samba elege a Corte do Carnaval Carioca 2026

DANILO VIEIRA É O NOVO REI MOMO E CAROLINE XAVIER É A RAINHA

TEXTO Luciana Paiva

Caberá a um morador da “Pérola da Leopoldina”, apelido do tímido bairro de Higienópolis, na Zona norte do Rio de Janeiro, a responsabilidade de segurar a chave dourada e abrir oficialmente os festejos do Carnaval de 2026 na cidade. O passista do Salgueiro, Danilo Vieira, 30 anos, foi eleito Rei Momo em um concurso muito disputado. A escolha da Corte do Carnaval aconteceu em 24/10, em uma festa carregada de ancestralidade que reuniu centenas de pessoas na Cidade do Samba, na zona portuária do Rio. Danilo vai brilhar ao lado da Rainha Caroline Xavier, de 27 anos, escolhida pelos jurados na mesma noite junto com as duas princesas. Desde 2025, a Corte Real do Carnaval do Rio passou a contar com mais três integrantes LGBTQIA+, refletindo um movimento por maior diversidade e inclusão na festa. Foram eleitos na noite anterior, 23/10, Musa, Muso e Pessoa não Binária para o compor reinado.

Muito emocionado, Danilo homenageou em seu discurso os ocupantes do cargo que o antecederam.

“Eu trago comigo a força da ancestralidade e da justiça de Xangô, e a essência de grandes reis que já passaram por aqui: Bola, Alex, Milton e o nosso grandioso Wilton”, disse o novo Rei Momo.

Caroline Xavier, que é estudante de Educação física, se emocionou ao ser eleita a nova rainha do carnaval, agradeceu o apoio da família e homenageou a Unidos da Tijuca, escola da qual é passista.

“Eu sou uma mulher que tem força e a minha ancestralidade me ensinou



a renascer todos os dias. Meu renascimento diz muito sobre mim, diz muito sobre o meu recomeço e eu estou aqui hoje pronta. Eu gostaria de agradecer a Unidos da Tijuca, por todo o acolhimento”, disse Caroline.

A representante da Acadêmicos da Rocinha, Samara Trindade, 21 anos, foi eleita primeira princesa. Ela é professora de teatro e atua em projetos culturais. A segunda princesa, Luana Fernandes, de 20 anos, é empreendedora e trabalha em um trailer de lanches. O negócio da família funciona na Praça Guilherme da Silveira, palco dos ensaios de rua de sua

escola de coração, a Mocidade Independente de Padre Miguel.

A Corte LGBTQI+ - Orgulho e Representatividade

Em seu discurso de apresentação, o Muso John Sorriso, homenageou a cantora Preta Gil em sua fantasia e exaltou a luta da artista contra o câncer.

“Hoje eu venho fazendo uma homenagem à Preta Gil, eu venho de Sol, porque a Preta Gil foi luz em sua luta contra o câncer. Quero uma salva de palmas para essa mulher que me inspirou”, disse o portelense morador de Oswaldo Cruz.

Viviane Carvalho, eleita Musa, exaltou a força da comunidade LGBT e agradeceu por estar acompanhada de familiares e amigos.

"Estou no palco da Riotur com a minha família e meus amigos apresentando para eles o meu mundo, mostrando que o mundo LGBT vai muito além das etiquetas que colocam na gente", afirmou a moradora da Cidade de Deus.

Wend, pessoa não binária eleita pela Corte, saldou a ancestralidade.

"Quero uma salva de palmas para os nossos ancestrais, pois eles foram os verdadeiros agricultores. Plantaram, cultivaram para que hoje a árvore do samba desse frutos assim como eu, vocês e todas as candidatas maravilhosas que pisaram aqui", disse o influenciador Wend.

Sob a direção artística do carnavalesco e pesquisador Milton Cunha, o evento da Riotur prestou homenagem a diversas personalidades emblemáticas do carnaval, como Lygia Santos, Bira Presidente, Márcia Lage, Preta Gil, Maria Augusta e Rosa Magalhães. A Corte do Carnaval Carioca tem o papel de representar oficialmente a folia, atuando como embaixadores da festa em eventos, desfiles e celebrações ao longo do ano. Além do título, os candidatos ganham prêmios em dinheiro. Para Rei Momo e Rainha o prêmio foi de R\$45,5 mil.

“

EU SOU UMA
MULHER QUE TEM
FORÇA E A MINHA
ANCESTRALIDADE ME
ENSINOU A RENASCER
TODOS OS DIAS. MEU
RENASCIMENTO DIZ
MUITO SOBRE MIM, DIZ
MUITO SOBRE O MEU
RECOMEÇO E EU ESTOU
AQUI HOJE PRONTA.
EU GOSTARIA DE
AGRADECER A UNIDOS
DA TIJUCA, POR TODO
O ACOLHIMENTO



FOTO: RioTur



E por falar em Realeza...

A cantora Iza voltou com tudo ao posto de Rainha de bateria da Imperatriz Leopoldinense, provando que a frase "Quem é rainha nunca perde a majestade" não é lugar-comum. A artista foi coroada durante a tradicional feijoada da escola de Ramos, no dia 26 de outubro de 2025. Iza falou à Revista Rádio Manchete sobre sua felicidade por ter o reconhecimento da comunidade leopoldinense.

"E eu acredito muito que esse é um cargo tão especial, é um cargo que não é meu, é um cargo que é da escola, que é da comunidade. Então sentir que a comunidade me respeita, a ponto de me permitir estar nesse lugar, é uma alegria sem tamanho. Eu não me vejo em outro lugar a não ser na Imperatriz", disse a mãe da menina Nala, que completou 1 aninho de vida. Iza ocupou o cargo de rainha da "Swing da Leopoldina", entre os carnavalescos de 2020 e 2022. A Imperatriz Leopoldinense desfilará no dia 15 de fevereiro de 2026, na Marquês de Sapucaí, com o enredo "Camaleônico", uma homenagem ao cantor Ney Matogrosso. O carnavalesco é Leandro Vieira.





Prefeitura inicia obras que prometem transformar a Amaral Peixoto e todo o entorno

TEXTO Joice Santos

OCentro de Niterói entrou oficialmente em uma nova fase. A prefeitura deu início às obras de revitalização da Avenida Amaral Peixoto, incluindo também a Rua da Conceição, Rua Dr. Celestino, Praça da República e todas as vias transversais do quadrilátero central. O projeto vai modernizar um dos espaços urbanos mais tradicionais da cidade, ampliando a mobilidade, valorizando a paisagem e reforçando a segurança de quem circula pela região.

Durante a assinatura da ordem de início das obras, o prefeito Rodrigo Neves destacou o simbolismo do momento e lembrou a história da via.

“Esse é um dia histórico para Niterói. A Amaral Peixoto foi projetada na década de 40 e, há mais de 100 anos, não recebia nenhum investimento de modernização que a tornasse mais atraente.”

Neves reforçou que a intervenção faz parte de uma estratégia contínua de planejamento urbano implantada ao longo de suas gestões.

“Desde que assumi em 2013, Niterói passou a ter planejamento de curto, médio e longo prazo para preservar nossa qualidade de vida. Já fizemos obras



desacreditadas, como o Túnel Charras–Cafubá, que mudou a geografia da cidade. Agora seguimos pela retomada do desenvolvimento econômico e da revitalização do Centro.”

Segundo o secretário de Mobilidade e Infraestrutura, Renato Barandier, trata-se de uma intervenção que dialoga com todo o processo de modernização do Centro.

“Esse é mais um projeto transformador para a cidade. Vamos requalificar todo o quadrilátero, conectando a Marquês do Paraná à nova Visconde do Rio Branco, com melhorias de passeio, acessibilidade, iluminação, mobilidade e segurança.”

Centro vivo, comércio fortalecido

A reurbanização acompanha um momento de forte reposicionamento



A transformação urbana

O projeto contempla 35 mil m² de novas pavimentações, reorganizando pistas de rolamento, ciclovia e áreas exclusivas para pedestres. Entre os principais elementos estão:

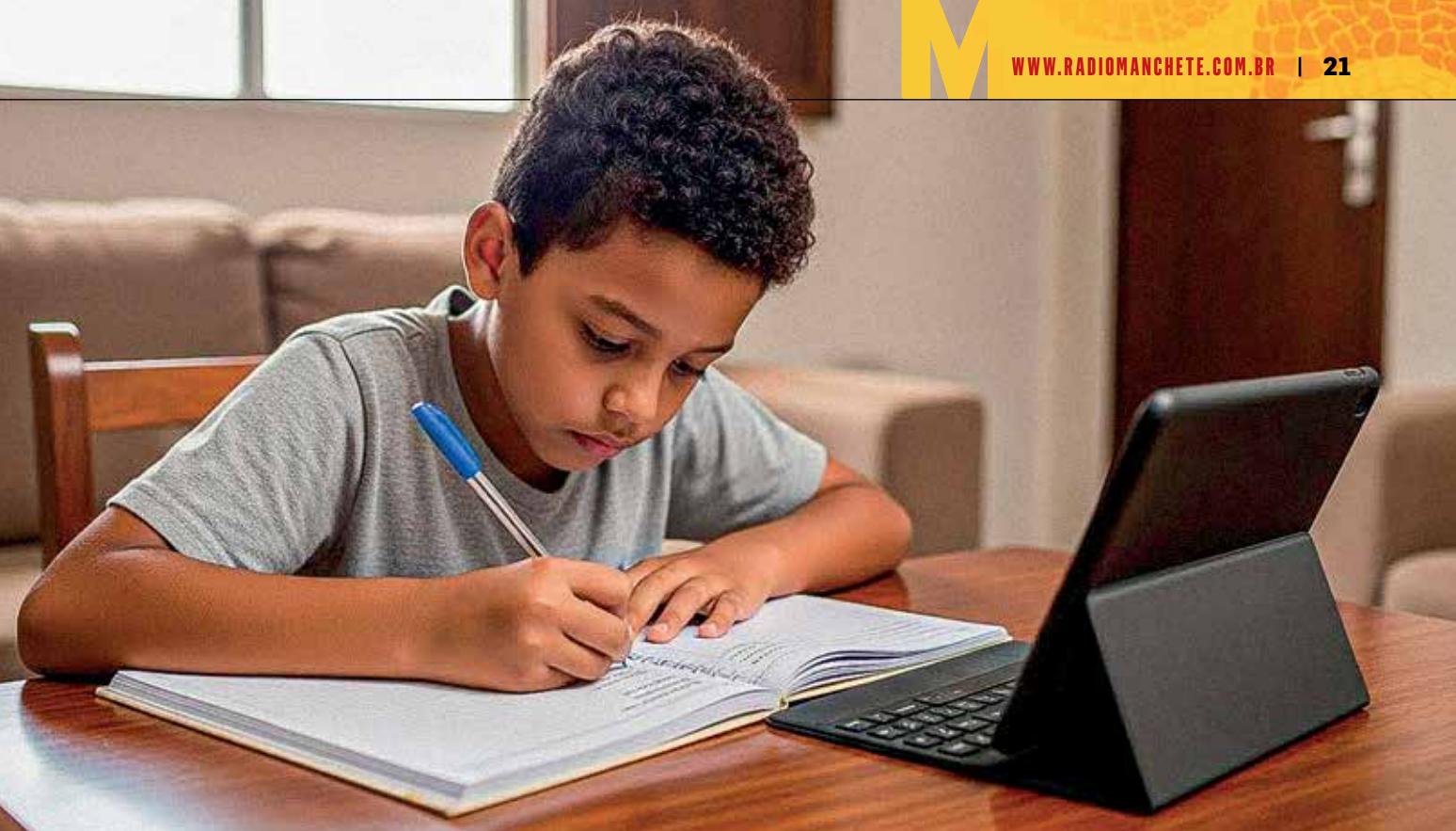
- AMPLIAÇÃO DAS CALÇADAS E PRIORIZAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO
- NOVO PAISAGISMO COM ESPECIES NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA
- MODERNIZAÇÃO TOTAL DA DRENAGEM, INCLUINDO NOVAS GALERIAS PLUVIAIS
- READEQUAÇÃO DE POSTES E RENOVAÇÃO DA SINALIZAÇÃO
- MELHORIA DA CIRCULAÇÃO, ACESIBILIDADE E CONFORTO AMBIENTAL

econômico da região. Para o secretário de Desenvolvimento Econômico e Revitalização do Centro, Fabiano Gonçalves, o projeto atende a um movimento nacional de recuperação das áreas centrais.

“Hoje estamos vendendo o Centro ressurgindo. As principais cidades buscam requalificar seus centros, e em Niterói isso acontece com inovação e segurança. A cidade virou um case, e isso traz mais investimentos. Nosso desafio é fazer do Centro o melhor bairro para viver, ser feliz, trabalhar e empreender.”

Investimento e prazo

As obras estão sob responsabilidade da Empresa de Infraestrutura e Obras de Niterói (ION). O investimento total é de R\$ 78,9 milhões, com prazo de conclusão de 24 meses.



Inteligência artificial no dever de casa: por que crianças e adolescentes estão aprendendo com a ajuda das máquinas



TEXTO Raphaela Ortega

Já é comum ver alunos recorrendo à inteligência artificial para tirar dúvidas, revisar textos ou pedir ideias para um trabalho da escola. A conversa com as máquinas virou parte do cotidiano estudantil, especialmente depois da popularização de plataformas de IA generativa.

De acordo com a pesquisa TIC Kids Online Brasil 2025, do Cetic.br | NIC.br, 65% das crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos afirmam usar esse tipo de tec-

nologia para estudar, criar conteúdo e até lidar com emoções.

Um novo jeito de aprender

Entre os que utilizam IA, 59% recorrem a ela para pesquisas escolares, 42% para buscar informações complementares e 21% para produzir textos ou imagens. O uso cresce conforme a idade: 68% dos adolescentes de 15 a 17 anos já fazem da ferramenta uma parceira nos estudos.

O levantamento mostra também que 92% das crianças e adolescentes estão conectados à Internet e 96% acessam pelo celular. Plataformas como YouTube, WhatsApp e TikTok seguem dominando o tempo online dessa geração.

O papel da escola

Para a educadora Andrea Ramal, doutora em Educação pela PUC-Rio, o desafio agora é ensinar os alunos a usar a tecnologia de forma crítica.

“O conhecimento continua essencial, mas é preciso aprender a pensar sobre o que a máquina entrega”, explica.

Ela acrescenta que a IA pode ser uma aliada importante quando usada com consciência.

“Não se trata de substituir o esforço intelectual, e sim de estimular o raciocínio e a criatividade”, afirma.

Entre telas e emoções

O estudo revela ainda que 10% das crianças e adolescentes dizem conversar com a IA sobre sentimentos. O número é pequeno, mas aponta para uma nova relação emocional com a tecnologia — que já ultrapassa o espaço das tarefas escolares e se torna também um canal de apoio e companhia.

Mais do que uma tendência digital, o uso da inteligência artificial entre jovens brasileiros mostra como o aprendizado está se transformando: rápido, interativo e mediado por vozes que, mesmo artificiais, já fazem parte da rotina de quem cresce conectado.

Educação e trabalho que transformam: UERJ e Fundação Santa Cabrini fortalecem ações de ressocialização no Rio



TEXTO Jornalismo

O Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), promoveu uma roda de conversa sobre o Programa Mudar de Vida e o papel transformador da universidade e da Fundação Santa Cabrini nas ações de ressocialização de pessoas privadas de liberdade.

O encontro reuniu equipes da Fundação, do Instituto e alunos participantes do projeto, em um diálogo sobre a importância da educação, da capacitação profissional e do apoio psicossocial como caminhos de autonomia e reconstrução de vidas.

O presidente da Fundação Santa Cabrini, Clécio Silva de Souza, destacou o desafio e a responsabilidade da reinserção social no sistema prisional fluminense.

“Hoje, temos mais de 45 mil pessoas em cumprimento de pena no Estado. Nossa trabalho é essencial para que essas pessoas tenham oportunidades reais de recomeço. No Brasil, não há prisão perpétua nem pena de morte — ou seja, um dia todos retornarão à sociedade, e é nosso dever prepará-los para isso”, afirmou.

Clécio ressaltou ainda os avanços conquistados nos últimos anos.

“Tivemos um crescimento expressivo na empregabilidade e na qualificação profissional. Só nos últimos dois anos, registramos aumento de mais de 70% nas oportunidades oferecidas pela



Fundação. Isso mostra que estamos no caminho certo”, completou.

Entre os participantes do encontro, a aluna do curso de administração, Lívia Ramos compartilhou sua trajetória de superação e transformação.

“Conheci a Fundação quando ainda estava no presídio. Trabalhei, aprendi e, quando saí, continuei vinculada ao projeto. Hoje, graças à capacitação, saí da limpeza e conquistei uma vaga no setor administrativo. O que a gente aprende, ninguém tira da gente”, contou, agradecida.

Com mais de 50 anos de atuação, a Fundação Santa Cabrini tem desempenhado um papel essencial na construção de novas perspectivas para pessoas privadas de liberdade, promovendo educação, capacitação profissional e geração de renda. O trabalho também impacta positivamente a economia fluminense,

por meio de parcerias com empresas públicas e privadas que garantem a inserção de egressos no mercado formal.

Este ano, o foco da Fundação está na expansão das oficinas de produção, no fortalecimento de parcerias estratégicas e na criação de novos projetos voltados à qualificação profissional e à cidadania. A instituição também oferece atendimento psicossocial gratuito à população em cumprimento de pena, de segunda a sexta-feira, das 9h às 13h, em sua sede no Largo do Machado.

Reafirmando seu compromisso com a inclusão social, a dignidade e a transformação de vidas por meio do trabalho, a Fundação Santa Cabrini e a UERJ mostraram que a educação é uma das ferramentas mais poderosas para mudar histórias — e construir um futuro mais justo e humano para todos.

REFIS 2025

ÚLTIMOS DIAS! **SÓ ATÉ 17/11.**

**PARA QUITAR SUAS DÍVIDAS COM IMPOSTOS
E TRIBUTOS COM O MUNICÍPIO.**

**Até 100%
DE DESCONTO
em juros e multas.**

Em até 36X.

**Coloque as suas contas
e o sonho em dia.**



Acesse
refis.novaiguacu.rj.gov.br
ou vá até a Prefeitura.

Você refaz suas contas,
e a Prefeitura faz mais
por Nova Iguaçu.

QUEM É DO RIO, TÁ LIGADO!



NO FM 76,9
E EM TODAS AS
PLATAFORMAS
DIGITAIS

@radiomancheterio



RADIOMANCHETE.COM.BR
OUÇA NO RÁDIO: 76,9FM

Rádio
Manchete 76,9 FM